



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Apresentação da publicação de anais

José Luiz Braga

A presente publicação reúne os resumos apresentados ao Seminário Internacional, em maio de 2019, e os artigos encaminhados após os debates.

O procedimento de seleção dos resumos foi desenvolvido com base em pareceres no padrão “duplo cego”. A classificação distinguiu quatro categorias – pesquisadores, doutorandos, mestrandos, graduandos. Entretanto, cada grupo de trabalho para apresentação e debate, incluiu participantes destes diversos níveis de formação e experiência.

A chamada de textos para o Seminário, como nos anos anteriores, enfatizou o tema geral Mediatização e Processos Sociais, que caracteriza nossa linha de pesquisa, organizadora do evento. Buscamos captar a diversidade de perspectivas com que esse macro tema é trabalhado, na área – diversidade envolvendo linhas teórico-metodológicas, situações sociais e questões relacionadas, temas setoriais e problemas de pesquisa.

O conceito de Mediatização, no âmbito de nossos estudos, ultrapassa a simples divulgação de conteúdos nas mídias. Todos os setores da sociedade, em seus processos específicos ou abrangentes, em complexidade crescente, acionam tecnologias de comunicação, levando a grande diversidade de desafios e de questões sociais. Os processos tecnológicos viabilizam experimentações e invenções sociais para direcionar as mídias aos mais diversos objetivos. No quadro de baixa previsibilidade desse novo ambiente em implantação, há uma necessidade constante de reelaborar procedimentos, conforme as motivações dos participantes sociais, assim como no desenvolvimento experimental de circuitos, eventualmente transversais aos campos sociais estabelecidos.

Não é surpreendente, portanto, que o espaço acadêmico, na área da Comunicação, ofereça uma diversidade de pesquisas e de reflexões teórico-metodológicas, buscando explicitar problemas e hipóteses pertinentes aos desafios enfrentados e às experimentações produzidas pela sociedade. A contribuição social do



III Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

campo de conhecimento da Comunicação tem se evidenciado de modo significativo – quer estes estudos direcionem para perspectivas teórico-metodológicas, quer, talvez com maior frequência, para questões praxiológicas de sociedade, de ambiente profissional ou focados em questões da vida privada das pessoas ou de enfrentamentos na ordem pública. É o que se constata, desde os dois primeiros Seminários internacionais de Mídia e Processos Sociais, agora sendo confirmado nesta terceira edição.

Selecionados os resumos, estes foram reunidos, para apresentação e debates, em doze conjuntos temático-conceituais. O desenho do Seminário não estabeleceu categorias prévias de GTs, na chamada dos trabalhos, pois estas canalizariam antecipadamente as propostas, direcionando sua elaboração. Tratava-se, antes, de captar, como em um processo diagnóstico, o que a área está efetivamente estudando, em sua diversidade, sobre o tema geral; e de organizar os debates, reunindo os conjuntos que parecessem mais pertinentes para a inscrição dos textos, para a agônica presencial e para a formação de futuras linhas de interlocução.

Isso permitiu situar cada resumo (e futuro artigo) no grupo que viabilizava a melhor interlocução, formando grupos “não especializados”, mas comportando vinculações instigantes entre os textos e a substância das propostas.

Por isso mesmo, os resultantes grupos de apresentação e debate não são necessariamente temáticos, podendo também se organizar em torno de conceitos, de angulações metodológicas e de enfoques de problematização e encaminhamento de questões sociais de atualidade investigativa. Um mesmo resumo podia às vezes se situar em mais de um grupo, conforme o ângulo a que se desse ênfase, favorecendo sua inclusão no espaço de interlocução mas provavelmente produtivo.

Neste terceiro Seminário, reencontramos alguns conjuntos que já tinham mostrado consistência nos dois seminários anteriores (como questões de gênero ou de mídia e religião), e também conjuntos indicadores de preocupações recentes, tanto teórico-metodológicas como praxiológicas sobre o social.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Os conjuntos resultantes dessa equilibração foram os seguintes:

a) Por ênfase teórico-conceitual

Epistemologias, Metodologia

Cibercultura

Circuitos & Campos Sociais

Redes & Circuitos

c) Por angulação social

Participação – estratégia e criação

Polarização, Intolerância, Incivilidade

Religião – permanência e movimento

Gênero

Política & Mediatização

d) Por espaço de especialidade midiática

Jornalismo – Notícias & Fake News (2 grupos)

Imagem (olhares, vozes)

Organizações (sociais, jornalísticas, outras)

Dentro destes ângulos organizadores do debate, cada grupo de discussão específico apresentava, variadamente, questões temáticas, preocupações praxiológicas, casos empíricos e perspectivas de questionamento – o que favoreceu debates flexíveis e contribuições mútuas.

Os debates foram bem assegurados a cada texto apresentado. Cada grupo não reunia mais que onze apresentações, distribuídas em três tardes, de modo a que, após cada apresentação, um tempo de no mínimo trinta minutos era previsto para o debate de cada texto. Os quinze pesquisadores convidados, nacionais e do exterior (responsáveis pelas palestras principais do evento), participaram dos debates, acompanhando os grupos de sua escolha, fazendo comentários e proposições.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Temos a expectativa de que artigos resultantes da apresentação assim como as pesquisas dos participantes tenham recebido, neste processo de interlocução e debate, estímulos significativos para o processo do conhecimento e da descoberta.